

## EVIDÊNCIAS DA AUTENTICIDADE

SÉRIE: GÁLATAS - EVANGELHO AUTÊNTICO

CÓDIGO: 204001

TEXTO: GI 1.1-5

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 18/08/2002

MENSAGEM 01

## INTRODUÇÃO

Ao iniciar este estudo da carta do apóstolo Paulo aos Gálatas, pude ver quão contemporâneo é o conteúdo desta carta e quão adequada ela é aos nossos dias. Logo no segundo versículo, o apóstolo indica, tal como costume na literatura da época, a quem estava dirigindo a carta: às igrejas da Galácia. A Galácia foi alvo de debate ao longo de vários séculos e, praticamente, só na metade do século XX, se cristalizou mais fortemente a idéia de que se tratava da Galácia do sul. Tanto na sua primeira viagem missionária quanto na segunda, o apóstolo Paulo passa por quatro cidades que fazem parte da Galácia: Antioquia, Icônio, Listra e Derbe.

Ao pregar o Evangelho nessas cidades, ocorre algo que leva o apóstolo a dizer o seguinte, no capítulo 1 de Gálatas, versículo 6: *Admiro-me de que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou pela graça de Cristo, para seguirem outro evangelho.* Ele ouviu falar que as pessoas que haviam ouvido e crido na sua mensagem estavam, agora, desertando e dando ouvidos a outro evangelho. Essa é a razão principal pela qual ele escreve a carta aos gálatas.

No versículo 1, ele diz: *Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos.* As pessoas estavam rejeitando a autoridade de Paulo como alguém enviado por Deus para levar a mensagem do verdadeiro evangelho àquele povo. Em vez disso, estavam valorizando outras mensagens e outros pregadores.

## Alterações no evangelho

Atualmente, nós vivemos uma experiência similar quando, ao ligarmos a televisão ou o rádio, ouvimos uma série de evangelhos. Alguns focalizam que se você crer ficará livre de qualquer enfermidade; outros afirmam que a sua fé poderá levá-lo à riqueza; alguns ainda acrescentam condições ao evangelho. Ao ouvir todos esses bombardeios, eu temo pelas possíveis pessoas que, dentro da comunidade da IBCU, possam estar deixando-se influenciar por isso. Perante este quadro, a grande questão é: **Como é que podemos discernir o que é Cristianismo verdadeiro do que não é verdadeiro?**

Na nossa sociedade, podemos encontrar praticamente qualquer artigo falsificado, desde uma moeda ou uma roupa de marca até um aparelho de som, ou mesmo um carro. Infelizmente, o próprio evangelho também tem sido alvo dessa falsificação. Tendo em vista esse problema, que já se evidenciava na época do apóstolo Paulo, é que ele escreve a carta aos gálatas. Ele queria que aqueles cristãos da Galácia pudessem ter fundamentos para distinguir o que era falso e o que estava, de fato, condizente com o evangelho. **Entenda que, a partir do momento em que sabemos o que está de acordo com o coração de Deus, podemos fazer escolhas e tomar decisões compatíveis com a vontade divina.**

As marcas que Paulo apresenta, introduzindo esta carta, são as marcas que caracterizam o evangelho autêntico. Vejamos o que diz nosso texto de estudo, Gálatas 1.1-5: *Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa*

*alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos, 2 e todos os irmãos que estão comigo, às igrejas da Galácia: 3 A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo, 4 que se entregou a si mesmo por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai, 5 a quem seja a glória para todo o sempre. Amém. Como vemos, o evangelho autêntico converge para a pessoa de Deus.*

## **O EVANGELHO AUTÊNTICO NASCE NO CORAÇÃO DE DEUS**

Primeiramente, lembremos que o evangelho autêntico nasce no coração de Deus. A palavra evangelho não foi traduzida e sim transliterada, pois ela é exatamente assim na língua grega. Ela tinha o significado de boa nova para pessoas que estavam numa situação crítica. No versículo 4, Paulo diz: *que se entregou a si mesmo por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.* A característica das pessoas que vivem nesse mundo é que, por causa de seus pecados, estão separadas de Deus e escravizadas pelo domínio satânico. O evangelho de Deus, então, tem o papel de libertar as pessoas da condição de culpadas, condenadas e escravizadas. Entretanto, de onde vem essa idéia? No final do versículo 4 lemos “segundo a vontade de nosso Deus e Pai”. A idéia do perdão e da libertação nasce no coração de Deus. Não é algo que nós reivindicamos ou buscamos. Antes de qualquer coisa, é algo proveniente do coração de Deus. Em II Timóteo 1.19, o apóstolo diz: *... que nos salvou e nos chamou com uma santa vocação, não em virtude das nossas obras, mas por causa da sua própria determinação e graça. Esta graça nos foi dada em Cristo Jesus desde os tempos eternos.* A expressão “desde os tempos eternos” significa desde antes de o mundo existir ou das coisas terem sido criadas. Portanto, o que Paulo diz a Timóteo é que essa graça que hoje recebemos é proposta de Deus e não fruto de nosso querer. Em João 1.13, depois de falar que quem recebe a Deus torna-se Seu filho, ele diz: *... os quais não nasceram por descendência natural, nem pela vontade da carne, nem pela vontade de algum homem, mas nasceram de Deus.*

Não é por causa de nossa linhagem ou pela vontade própria do homem. Nasce do coração de Deus. Eu tenho visto algumas revoluções neste mundo, quer seja na América Latina ou na África, sempre propondo alguma grande mudança. Porém, no final, estas revoltas promovidas pelo homem pouco têm trazido de novo ou de útil. Por vezes, escuto pessoas dizendo que, no nosso relacionamento com Deus, nós temos que ordenar ou reivindicar coisas a Deus. Quem defende algo desse tipo, em primeiro lugar não se conhece e, em segundo lugar, não conhece a Deus. Quando observo as Escrituras vejo que as pessoas que o contemplam caem prostrados e humildes, não determinando nada, ou sequer sugerindo algo. **Seríamos coitados se tivéssemos poder de determinar algo a Deus.**

## **O EVANGELHO AUTÊNTICO BASEIA-SE NA OBRA DE DEUS**

A segunda marca que encontramos é que o evangelho autêntico baseia-se na obra de Deus. Nós somos, praticamente, reflexo de tudo aquilo que o ser humano fez ou pode fazer, como por exemplo, da luta de classes, do que nossos próprios pais fizeram ou deixaram de fazer, ... Com certeza essas coisas influenciam em quem nós somos. Entretanto, o problema surge quando nós pensamos que essas características do ser humano também influenciam no nosso relacionamento com Deus. Isto é, achamos que o fato de termos um bom caráter ou fazer boas ações pode nos aproximar de Deus. Isso está longe de ser verdade.

Nos versículos 3 e 4, referindo-se ao Senhor Jesus Cristo, Paulo diz: *A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo, 4 que se entregou a si mesmo por nossos pecados a fim de nos resgatar desta presente era perversa, segundo a vontade de nosso Deus e Pai.* Em Gálatas 3.13, lemos: *Cristo nos redimiou da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”.* Foi Deus quem realizou a obra e quem nos dá a salvação. Isso não é obra, conquista ou merecimento nosso. A salvação que Deus oferece não é alcançada através de algum ritual ou cerimônia, ou sequer por uma boa conduta

moral. A salvação é obra de Deus, como já havia sido anunciado por profetas. Em Isaías 53.5,12, lemos: *Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados. 12 Por isso eu lhe darei uma porção entre os grandes, e ele dividirá os despojos com os fortes, porquanto ele derramou sua vida até a morte, e foi contado entre os transgressores. Pois ele levou o pecado de muitos, e pelos transgressores intercedeu.* Cerca de 700 anos antes da vinda de Jesus, o profeta Isaías já estava anunciando com clareza a Sua morte. Quando o Senhor Jesus, então, veio, Ele mesmo disse, como lemos em Marcos 10.45: *Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.* Ele cumpriu a profecia já anunciada e a **Sua obra estava em plena sintonia com a vontade eterna de Deus.**

## **O EVANGELHO AUTÊNTICO É COMUNICADO PELOS APÓSTOLOS**

A outra marca que fica evidente neste texto de Gálatas é que o evangelho verdadeiro é comunicado por apóstolos. Logo no versículo 1 do livro o apóstolo diz: *Paulo, apóstolo enviado, não da parte de homens nem por meio de pessoa alguma, mas por Jesus Cristo e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos.* Ele começa a carta dessa maneira porque as pessoas estavam questionando sua autoridade. Afinal, quem era ele e quem fez dele um apóstolo? Apóstolo era um termo técnico para definir um tipo específico de embaixador, que tinha a mesma autoridade de quem o enviou, menos a de nomear um sucessor. Ele não foi enviado pela Antioquia ou feito apóstolo pela igreja de Jerusalém. Ele afirma que é apóstolo de Deus. Em Mateus 10.40, temos uma idéia do que significava ser um apóstolo de Deus: *Quem recebe vocês, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou.* Esse era o peso de um apóstolo. Nos nossos dias, essa palavra está um tanto desgastada, pois alguns têm dito que são apóstolos. Porém, Paulo era um apóstolo autêntico, escolhido por Deus. Ele teve um encontro com o Jesus ressurreto, a quem perseguia, e então se converteu e foi comissionado

pelo Senhor. Eu freqüentei uma igreja onde o pastor, inúmeras vezes, dizia: “Eu não concordo com Paulo”. Um cristão autêntico não pode discordar das palavras de Paulo, pois ele é um apóstolo de Deus. Em Efésios 2.20, Paulo diz: *...edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular.* Essas palavras nos remetem ao padrão de construção daquela época. Nas beiradas das construções antigas, existiam pedras enormes, que chegavam a ter 10 metros por 5 metros, pesando toneladas. Assim, compreendemos que Jesus era a pedra angular, ou seja, a estrutura que dava sustentação para a base. Base esta que era o ensino apostólico. Precisamos compreender que Paulo não era apóstolo de nenhuma igreja e sim do Senhor. Portanto, não é possível a existência de releituras de suas palavras ou de outros apóstolos que possam completá-las. O evangelho autêntico foi realizado por Cristo e comunicado por homens que Ele separou naquele tempo. Neo-existencialistas dizem que o que vale é o que sentimos no momento em que lemos, fazendo com que muitos se considerem hoje bispos ou apóstolos. Não se deixe enganar. **A doutrina elaborada pelos apóstolos é base do ensino autêntico.**

## **O EVANGELHO AUTÊNTICO REFLETE A GRAÇA DE DEUS**

A quarta marca para a qual eu chamo sua atenção é que o evangelho reflete a graça de Deus. Logo de depois de se identificar, no versículo 3 o apóstolo diz: *A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.* Na sociedade judaica, o cumprimento básico envolvia a palavra *shalom*, que significava estar em paz para viver em bem-estar. Já na sociedade grega, cumprimentava-se com a palavra *karin*, que significava alegria. Partindo desses dois cumprimentos é que o apóstolo Paulo diz, no versículo 3, que quer que aqueles irmãos desfrutem da paz e da graça do nosso Senhor. Graça é uma ação divina, marcada por bondade, misericórdia e compaixão, sem que nós mereçamos. Nós seríamos coitados se Deus nos amasse apenas de acordo com aquilo que merecemos. Efésios 2.8 nos diz: *Pois, vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de*

*vocês, é dom de Deus.* Nós somos salvos apenas porque é um presente de Deus, não é por nada que fazemos ou deixamos de fazer. Assim como naquela época muitos estavam dizendo que, além de aceitar a Cristo era necessário circuncidar-se, hoje há muitos que pregam que, além de aceitar a Cristo, é necessário deixar de fumar ou entregar o dízimo para ser salvo. Entenda que eu não estou defendendo o fumar, nem tampouco destruindo o conceito de dízimo. Entretanto, quero ressaltar que o que nos permite chegar até Deus é apenas a graça. **Qualquer coisa que seja acrescentada a essa graça, bondade e amor, destrói o evangelho. A obra do Senhor é completa e não há nada que precise ou possa ser acrescentado.**

Essa graça também nos confere paz, como lemos em Romanos 5.1: *Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo.* Também em II Coríntios 5.18 é dito: *Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.* Antes de qualquer coisa, através graça de Deus e da obra de Jesus Cristo nós temos paz com o Senhor. Toda nossa culpa foi paga naquela cruz. Além da paz com o Senhor, a graça de Deus nos permite obter uma paz horizontal, com outros homens. O apóstolo Paulo nos diz que havia uma barreira de inimizade entre judeus e gentios. Mesmo que ambos adorassem ao Deus verdadeiro, eles não podiam se aproximar do local de adoração uns dos outros. Porém, Paulo consegue explicar àquelas pessoas que o Senhor derrubou esse muro de separação e, dos dois povos, fez apenas um. Tudo isso é decorrente da maravilhosa graça de nosso Senhor. **Somos aceitos diante de Deus exclusivamente por bondade, sem qualquer mérito pessoal.**

## **O EVANGELHO AUTÊNTICO REDUNDA EM LOUVOR A DEUS**

A quinta e última marca do evangelho autêntico é que ele redundava em louvor a Deus. Há algum tempo estava conversando com uma pessoa

que havia recentemente conhecido a Cristo. Pela maneira como ela falou, acabou me comunicando que Deus estaria muito orgulhoso por ela ter se convertido. Não há a menor chance de nós agregarmos glória a Deus. O foco não são as pessoas, sequer pastores ou líderes da igreja. O evangelho verdadeiro não exalta pastores ou igrejas. O evangelho verdadeiro é centrado na pessoa do Senhor Jesus Cristo, o único digno de todo o louvor e honra. No versículo 5, o apóstolo diz: *... a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.* Em Efésios 2.9 também lemos: *... Não por obras, para que ninguém se glorie.*

A palavra glória na língua hebraica, basicamente, significava peso. Várias vezes essa palavra foi empregada para reconhecer o peso de uma pessoa. Ela também falava da luz que irradiava da glória de Deus. No Salmo 29.2, por exemplo, é dito: *Atribuem ao Senhor a glória que o seu nome merece; adorem ao SENHOR no esplendor do seu santuário.* Quando nós entendemos que esse Deus, na eternidade passada, decidiu nos alcançar, enviando o Seu filho para nos salvar e convocando apóstolos para comunicar sua mensagem, não há como não glorificá-lo. Por tamanho amor, bondade e graça, louvado seja o Senhor. Em Apocalipse 5.12 lemos: *...E cantavam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!” Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: “Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra. Em Apocalipse 7.12, também lemos: Dizendo: “Amém! Louvor e glória, sabedoria, ação de graças, honra, poder e força sejam ao nosso Deus Para todo o sempre. Amém!”*

**Precisamos ser gratos a Deus eternamente pela sua bondade em considerar, salvar e nos tornar participantes de seu plano glorioso.**